

# PANORAMA ECONÔMICO

## FEVEREIRO 2024

# INTERNACIONAL

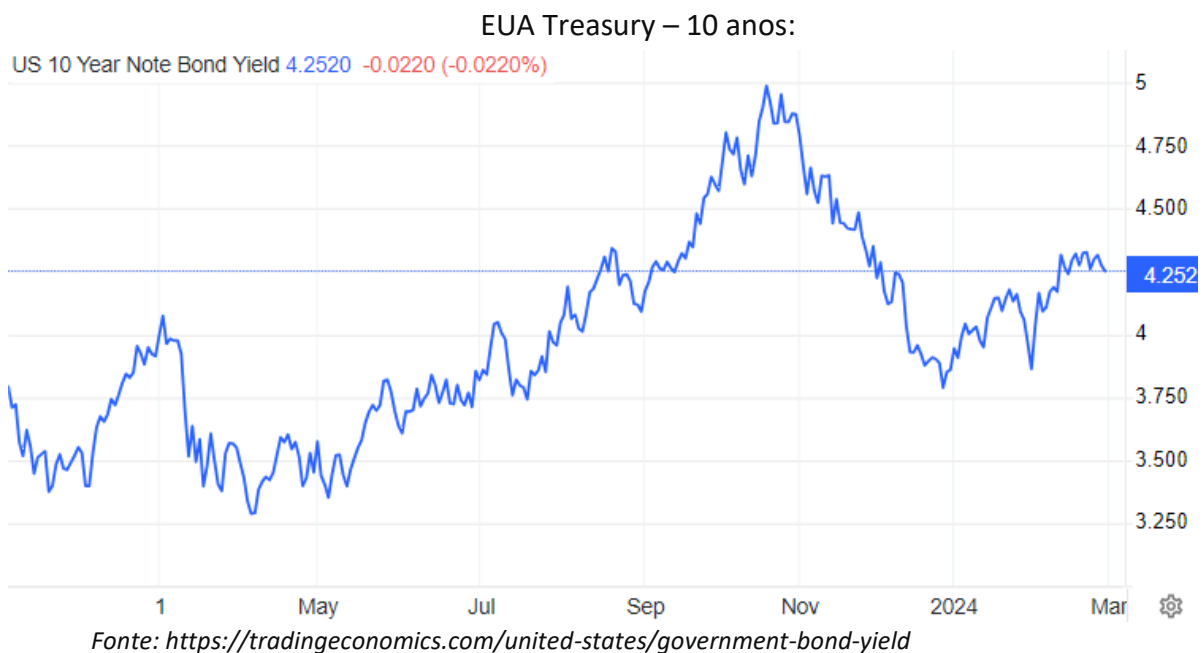
## Estados Unidos

### Curva de Juros

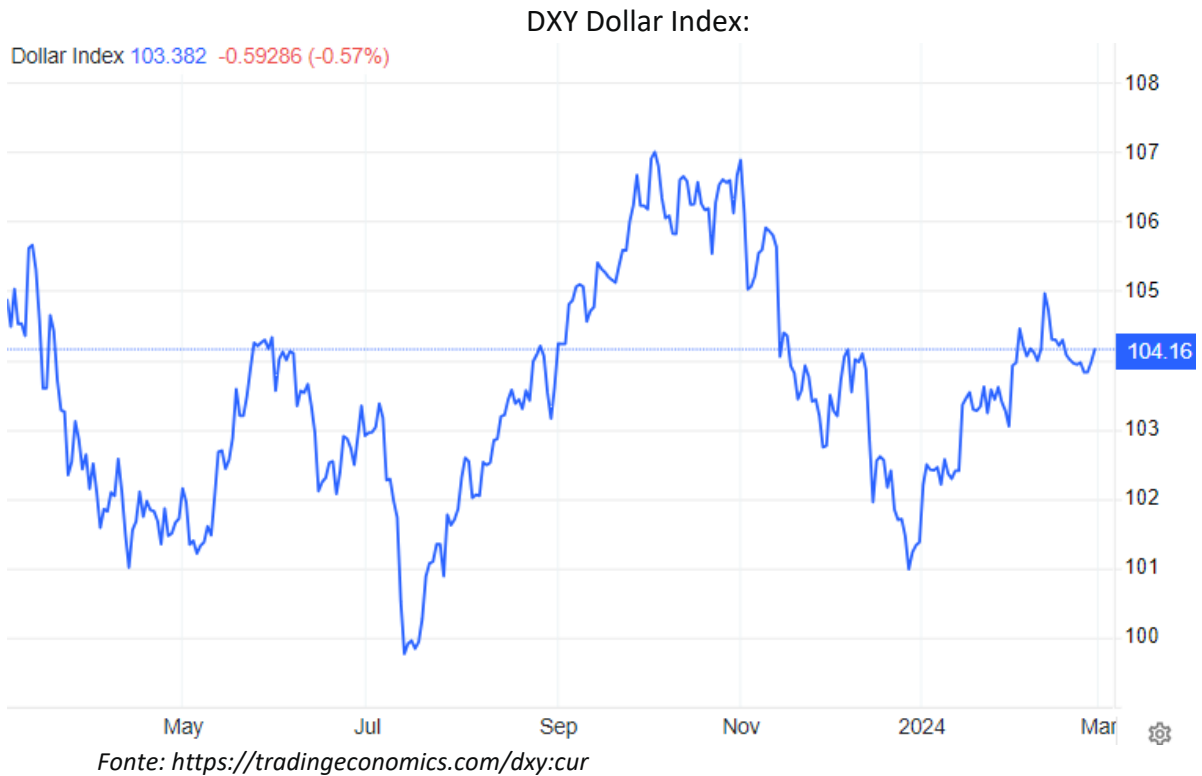
Após a decisão da primeira reunião do ano do Comitê de Política Monetária do Federal Reserve, o FOMC, e de seu respectivo comunicado, a estrutura da curva de juros das treasuries voltou a se abrir ao longo da curva, desde os vértices anuais mais curtos, até os vértices mais longos, como a Treasury de 10 anos.

Os tons do comunicado e a posterior ata divulgada trouxeram um viés bastante cauteloso. Em ambos, a síntese da mensagem divulgada é que um corte de juros no curto prazo ainda é cedo demais, e que não há pressa para a realização desse movimento, e que seguem cautelosos e parcimoniosos quanto ao encerramento do ciclo de aperto monetário, além de que estão acompanhando e necessitando de mais dados que corroborem para com a iniciação de corte dos juros.

Frente a esse discurso, e com os dados de inflação virem um pouco mais elevados, a Treasury de 10 anos atingiu 4,3270% na segunda quinzena de fevereiro, patamar que não se via desde novembro de 2023.



E conforme esperado, a resposta do dólar frente às demais moedas foi de mais força. Essa representação pode ser verificada através do índice Dollar Index, que chegou em patamar não visto desde o começo de novembro de 2023, muito próximo aos 105,00.

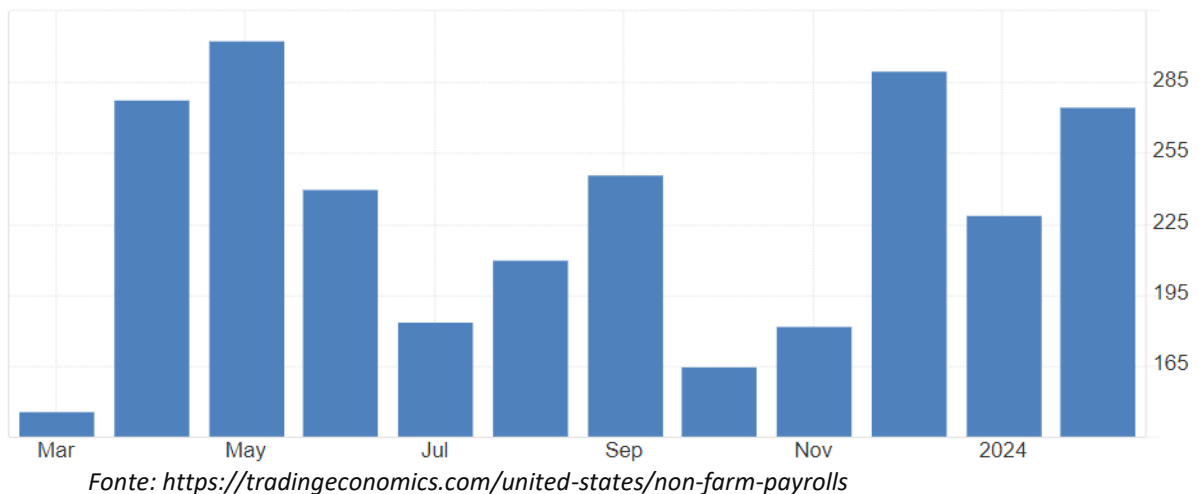


## Mercado de trabalho

O número de vagas abertas em fevereiro de 2024 superou o teto das expectativas do mercado novamente. A projeção era entre 125 e 260 mil vagas, com a média em 200 mil novas vagas, e o resultado veio em 275 mil empregos criados.

Os setores que tiveram maior impacto sobre o número foram os de: assistência de saúde (67 mil vagas), setor público (52 mil vagas), setor de alimentos (42 mil vagas) entre outros. O número de janeiro teve revisão para baixo, de mais de 300 mil vagas para 229 mil no primeiro mês do ano.

### Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:

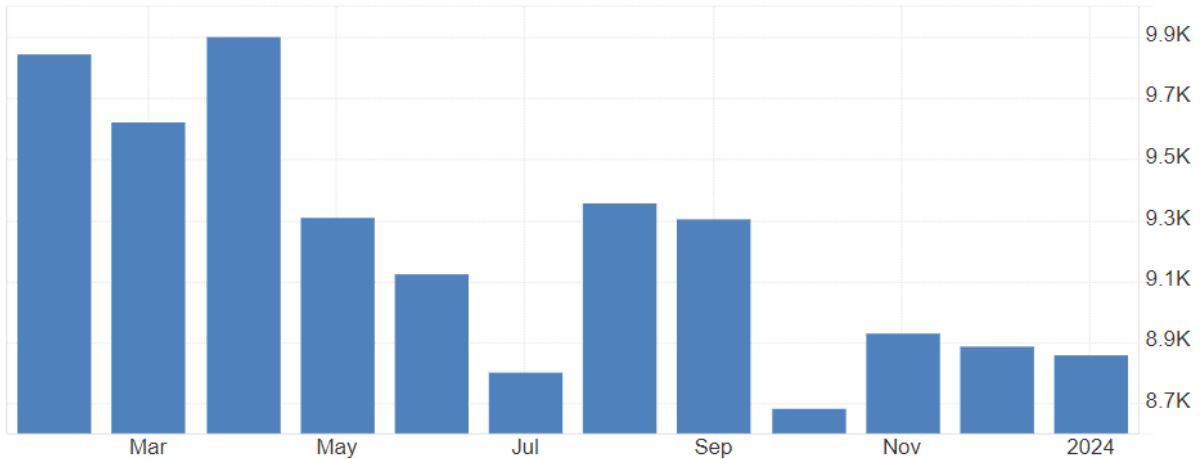


O aumento do número consolidado da criação de novos empregos deve frustrar as apostas de corte de juros no curtíssimo prazo.

Sem muitas alterações em relação ao mês anterior, o relatório Jolts, que informa o número de vagas abertas, registrou a abertura de 8,9 milhões de vagas, em linha com as expectativas, e um pouco abaixo das 9 milhões de vagas abertas do mês de janeiro.

Ainda assim, e em conjunto com os dados do Payroll, o FED teme que as pressões inflacionárias se mantenham inflamadas.

Vagas abertas (Jolts) - EUA:

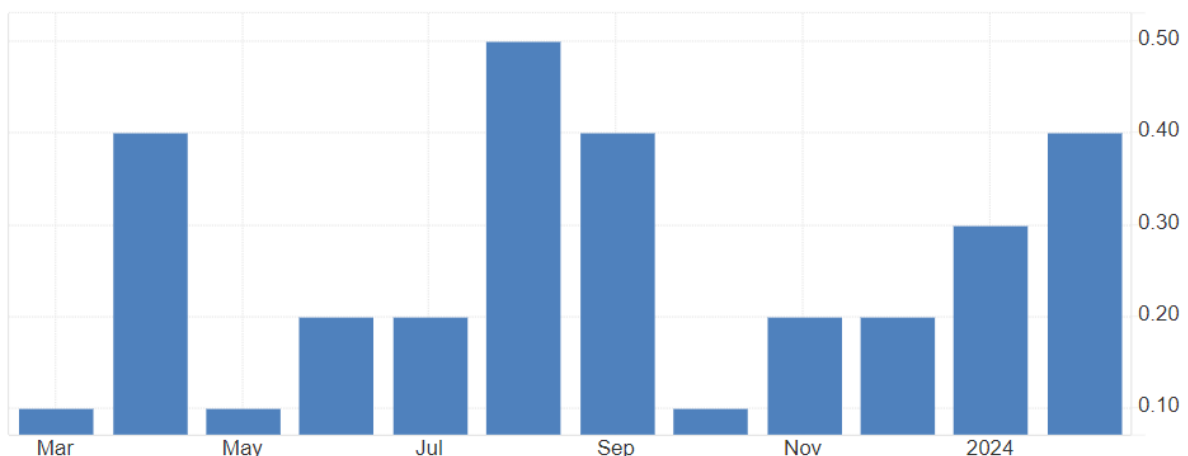


## Inflação

Em fevereiro, o Consumer Price Index (CPI), principal indicador de inflação, mostrou aceleração em relação ao mês anterior, e um pouco acima do projetado pelo mercado.

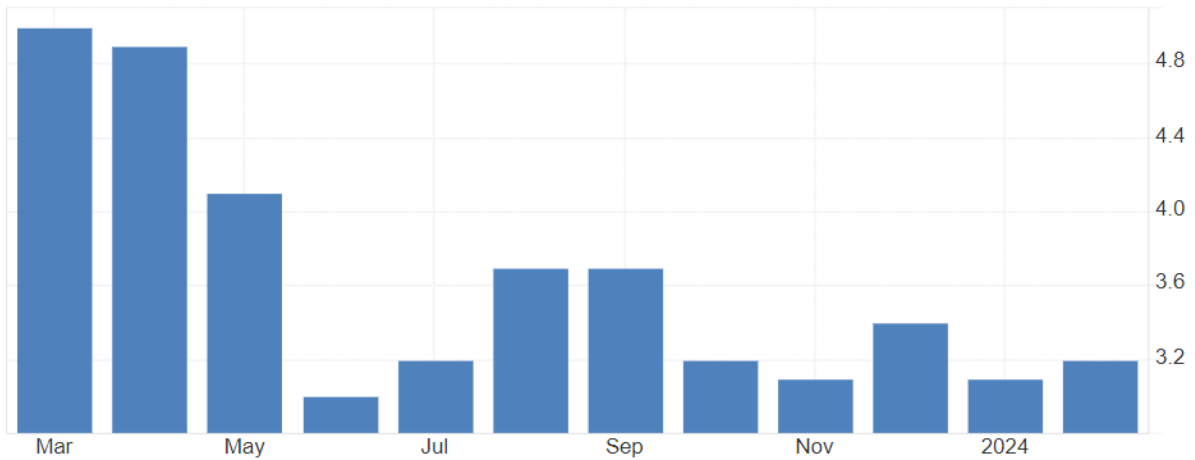
O dado para o segundo mês do ano veio em 0,4%, versus 0,3% registrado em janeiro e que o mercado esperava que fosse mantido em fevereiro. Os componentes que contribuíram para a alta foram os de Moradia e Gasolina, que combinados representaram mais de 60% do aumento. Além desses, o item Passagens Aéreas também teve significativo aumento de mais de 3%.

CPI mensal- Estados Unidos:



Na janela anual, foi registrado 3,2% de aumento do CPI, também levemente acima das expectativas e do número do mês anterior (3,1%).

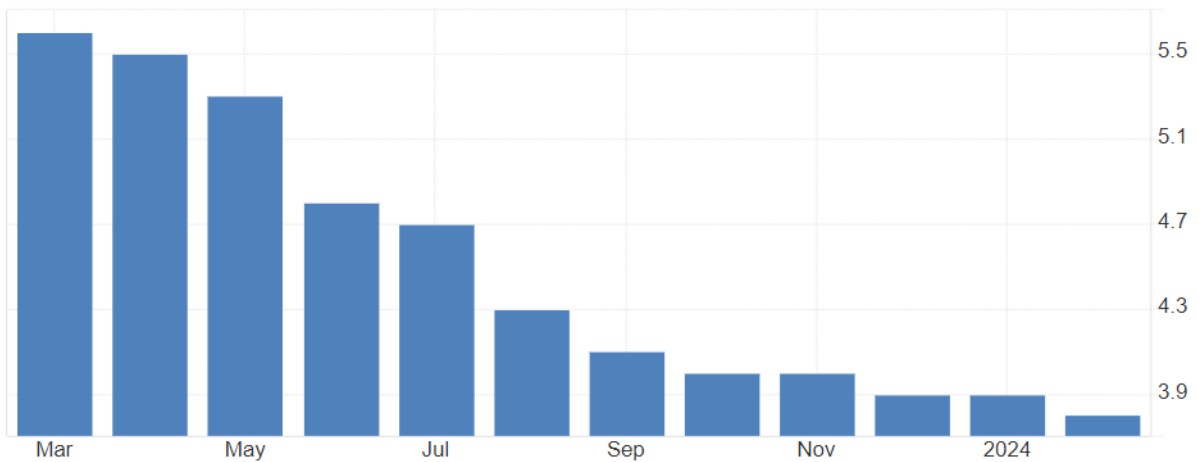
CPI anual - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

Já o núcleo, que exclui os itens mais voláteis da análise, como Alimentos e Energia, registrou um avanço de 3,8% em fevereiro, acima da expectativa de 3,7%. E como já citado, os itens do cesto que tiveram pressões altistas foram os de Moradia, Passagens Aéreas e Seguros Veiculares.

Núcleo CPI anual - Estados Unidos:

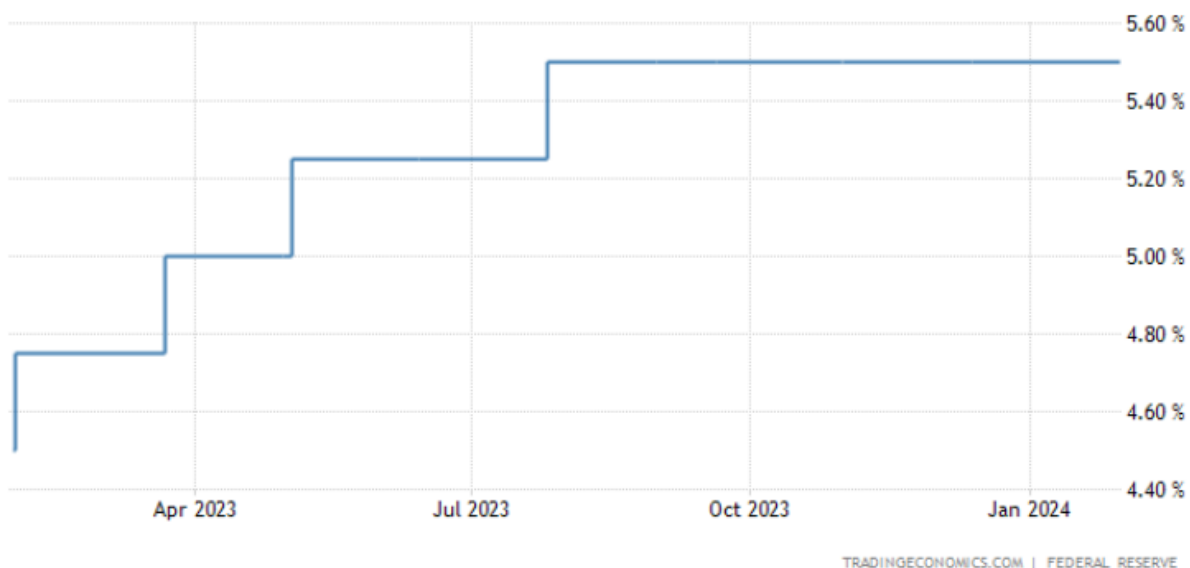


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/core-inflation-rate>

## Juros

As expectativas quanto aos juros estão amplamente direcionadas para a segunda reunião do primeiro trimestre de 2024, que acontecerá na segunda quinzena de março. Porém, após a divulgação dos dados de atividade acima citados, os anseios de uma postura branda por parte do FED estão um pouco declinados.

## Taxa de Juros – Estados Unidos



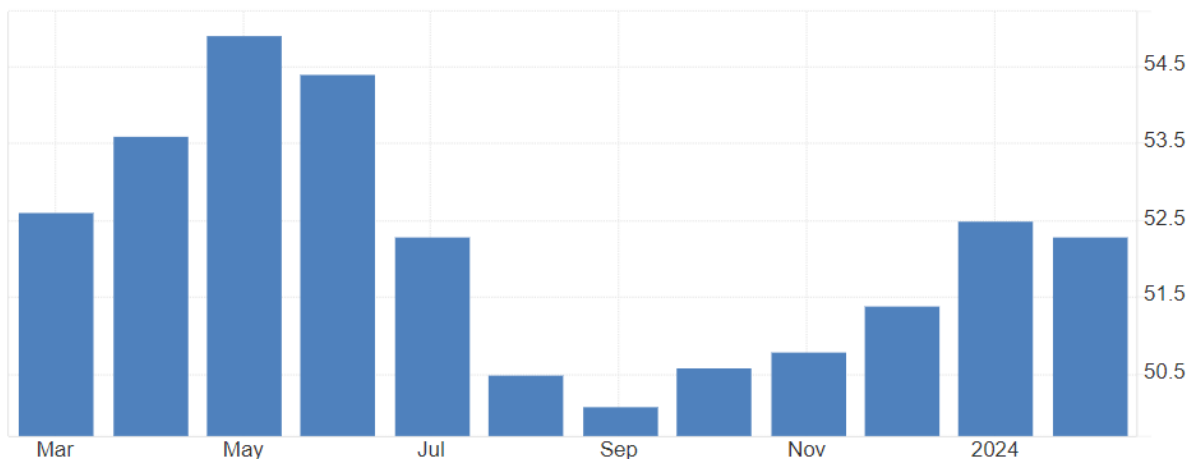
Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

Após revisão do dado de fevereiro do PMI de serviços, indicador que mensura as expectativas dos gestores de grandes companhias para o futuro do segmento registrou queda de 52,50 de janeiro para 52,30 em fevereiro. Essa queda se deu majoritariamente pela postergação da expectativa do corte de juros por parte do FED.

### PMI Serviços - Estados Unidos:

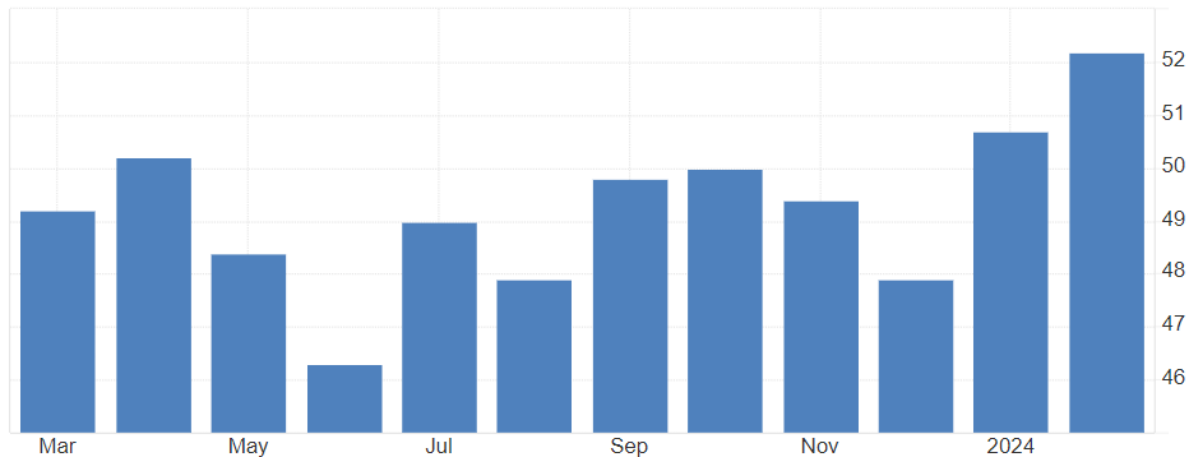


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/services-pmi>

Por sua vez, o setor industrial mostrou uma melhora em perspectivas que não se via desde o primeiro semestre de 2022. O time de economia da consultoria S&P Global alega que a demanda por insumos e a elevação de estoques estão fazendo com que as expectativas futuras melhorem.

O número de fevereiro veio em 52,20 pontos versus 50,70 pontos de janeiro, e acima dos 51,50 pontos projetados.

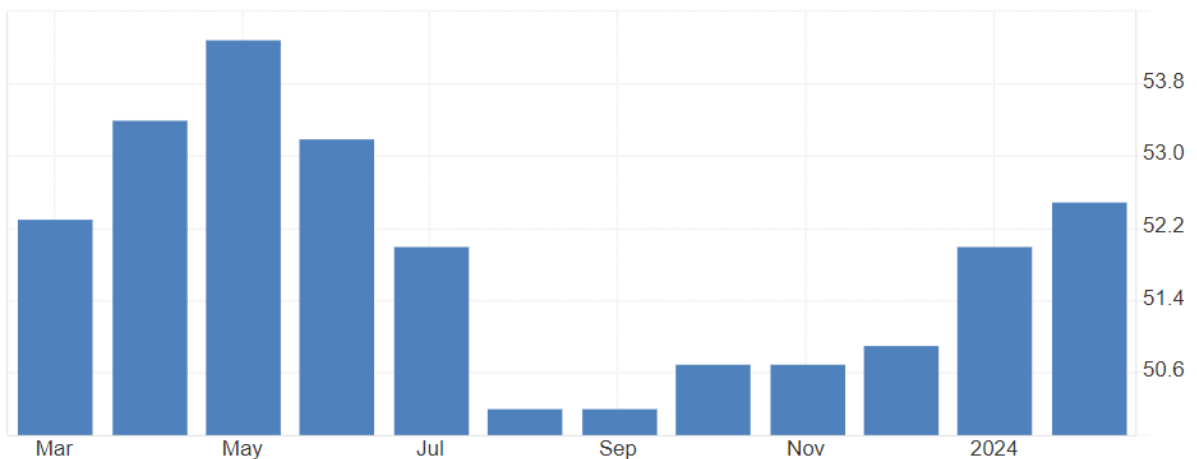
### PMI Manufatura – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/manufacturing-pmi>

E puxado pelo setor industrial, o PMI composto registrou 52,50 pontos contra 52 pontos de janeiro, maior número desde junho de 2023.

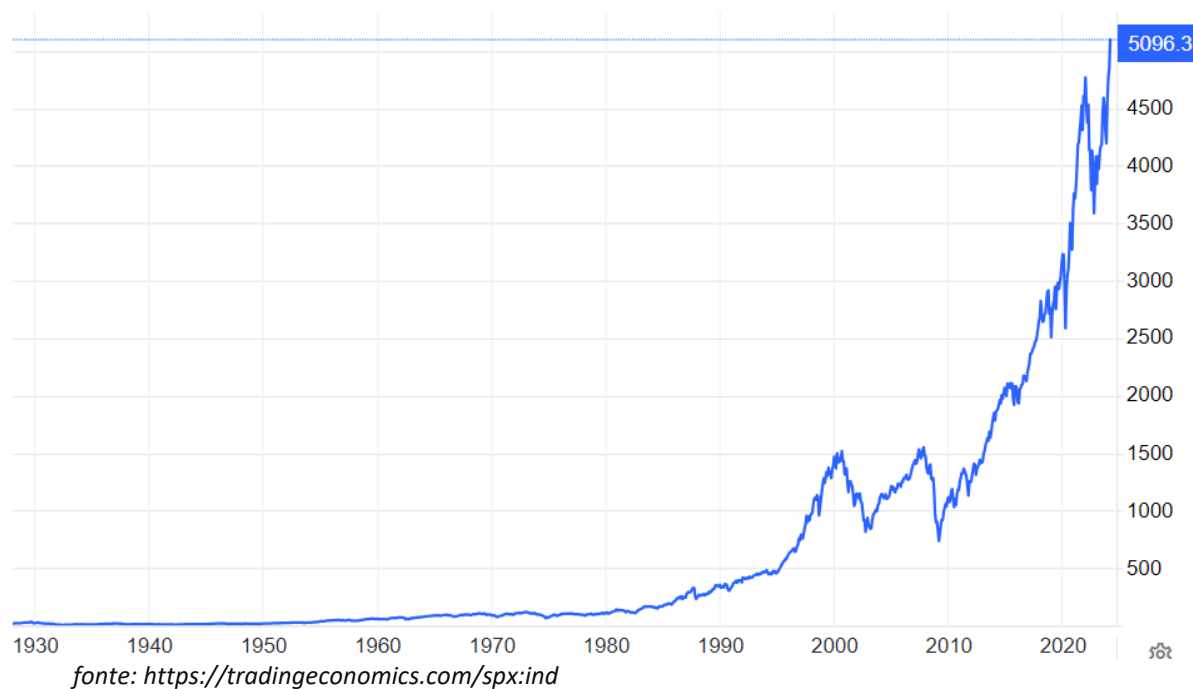
### PMI Composto – Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/composite-pmi>

Com os satisfatórios resultados do quarto trimestre divulgados pelas companhias americanas, e com os ânimos aflorados a respeito dos ganhos trazidos pela Inteligência Artificial, o índice S&P 500 fechou fevereiro na máxima histórica do índice de renda variável americano, acima dos 5 mil pontos.

## Índice S&P 500:



Além do topo histórico de 5.096 pontos alcançado pelo S&P, o índice Nasdaq também atingiu máxima ao tocar os 16.091,92 pontos em alta de 0,90%. Já o Dow Jones fechou fevereiro em alta de 0,12% aos 38.995,93 pontos e -0,82% aos 38.150,3 pontos, respectivamente. Como principal responsável por esse ganho acumulado de 6% no mês foi a notícia do PCE (índice de inflação observado pelo FED) de janeiro veio em linha com as expectativas.



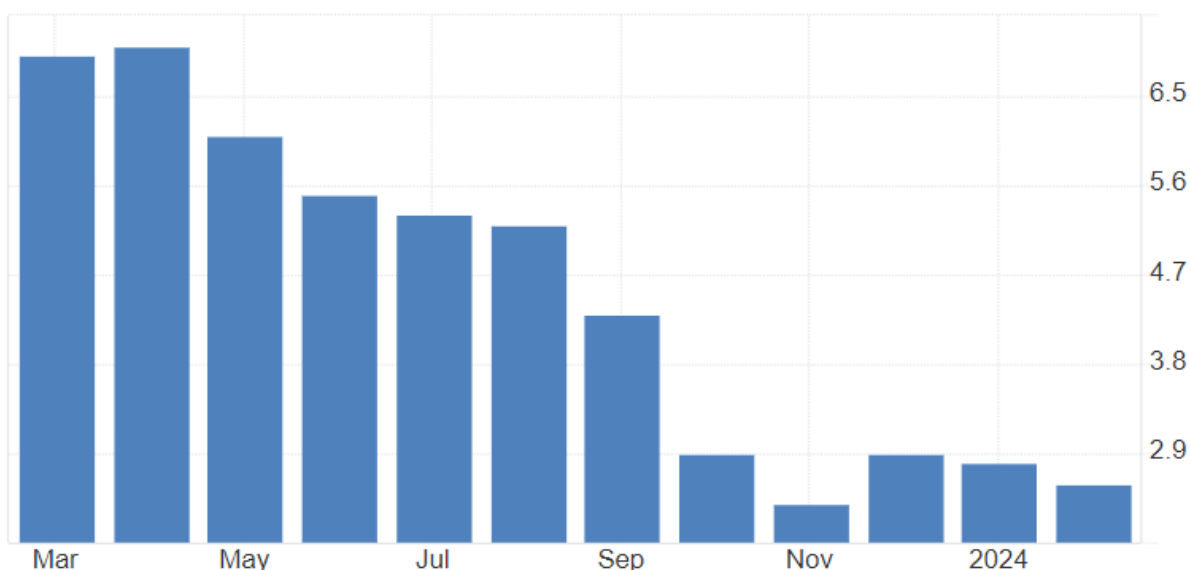
## Zona do Euro

### Inflação

O centro oficial de estatística europeu divulgou os dados de inflação de fevereiro de 2024, em que o índice que apesar de ter vindo acima da projeção de 2,5%, veio abaixo dos 2,8% do mês anterior, em que encerrou fevereiro em 2,6%.

Do indicador cheio, o item de Alimentos, Álcool e Tabaco foi o que mais subiu, 4% no mês, Serviços representou a 2ª maior alta, em 3,9%. O citado grupo de Energia citado no mês anterior, reduziu a desinflação, em -3,7%.

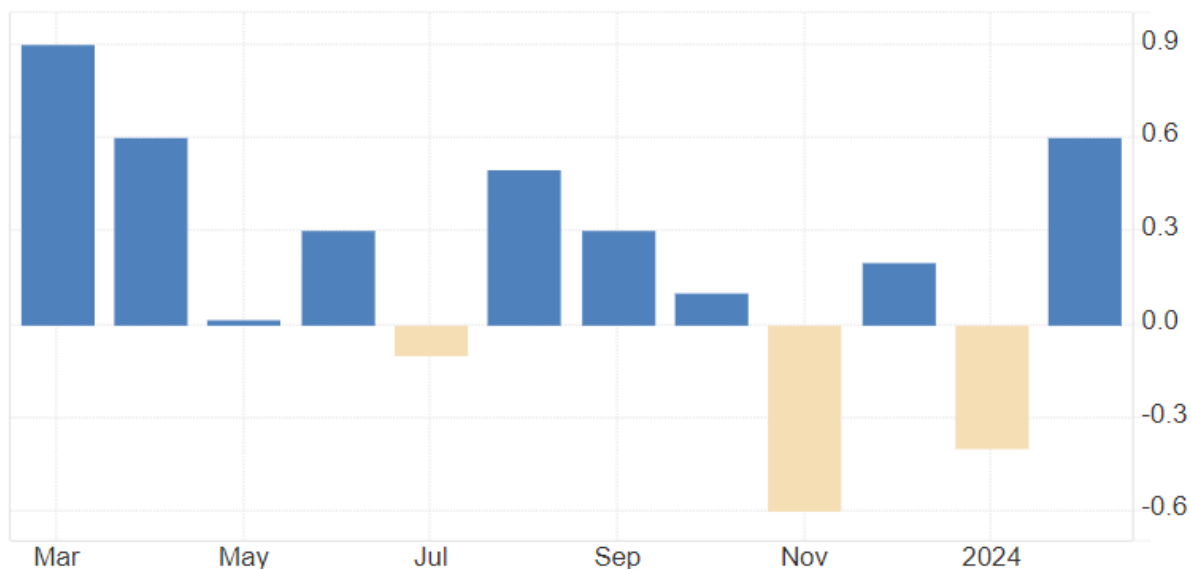
CPI – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

A variação no mês foi de 0,6%, após episódio de queda de -0,4% em janeiro.

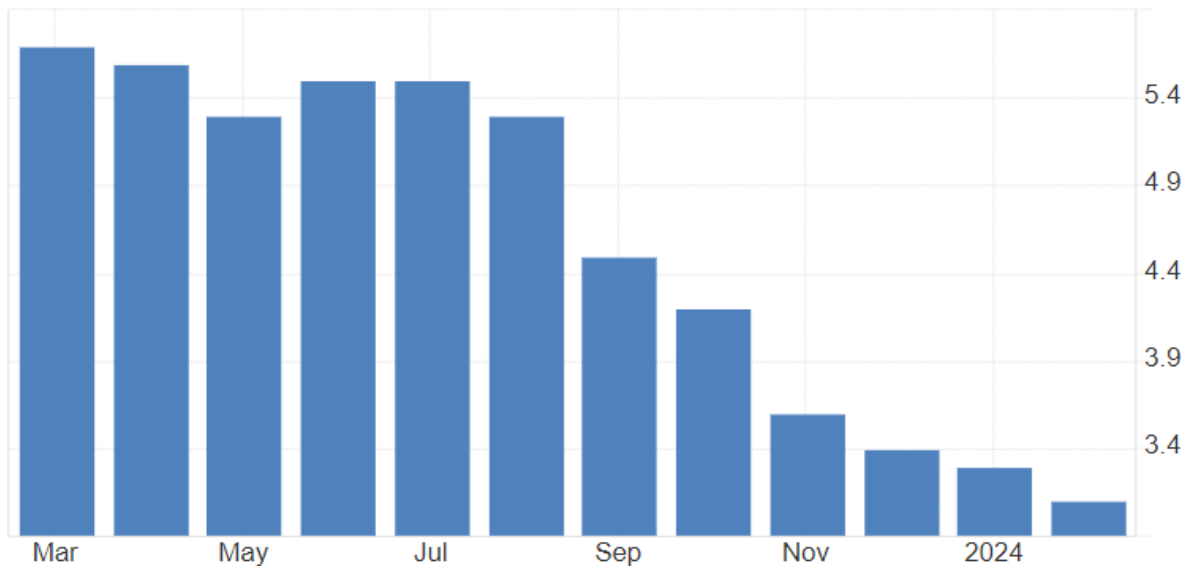
CPI mensal – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-rate-mom>

O núcleo da inflação também teve queda, atingindo menor patamar desde o primeiro trimestre de 2022, em 3,1%, porém acima dos 2,9% projetados. Este foi o 7º mês seguido de retração da aceleração do núcleo inflacionário.

## Núcleo inflação – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/core-inflation-rate>

Com estes resultados, o mercado aguarda ansiosamente por uma sinalização de afrouxamento por parte dos líderes de política monetária, visto que os impactos sobre os preços causado principalmente pela elevação do custo de energia ao estourar do conflito entre Rússia e Ucrânia se mostram absorvidos pelo mercado.

## Juros

Com os dados, o Banco Central Europeu (BCE) deve seguir na reavaliação de manutenção dos atuais patamares de juros, ainda que o mercado não espere que um corte deva acontecer logo em abril. Essa expectativa se viabiliza frente aos discursos realizados por membros da diretoria do BCE, em que assim como o FED, mostram que precisam de sinais mais claros de que a inflação no velho continente está caminhando e sondando a meta dos 2%

## Taxa de Juros – Zona do Euro:



TRADINGECONOMICS.COM | EUROPEAN CENTRAL BANK

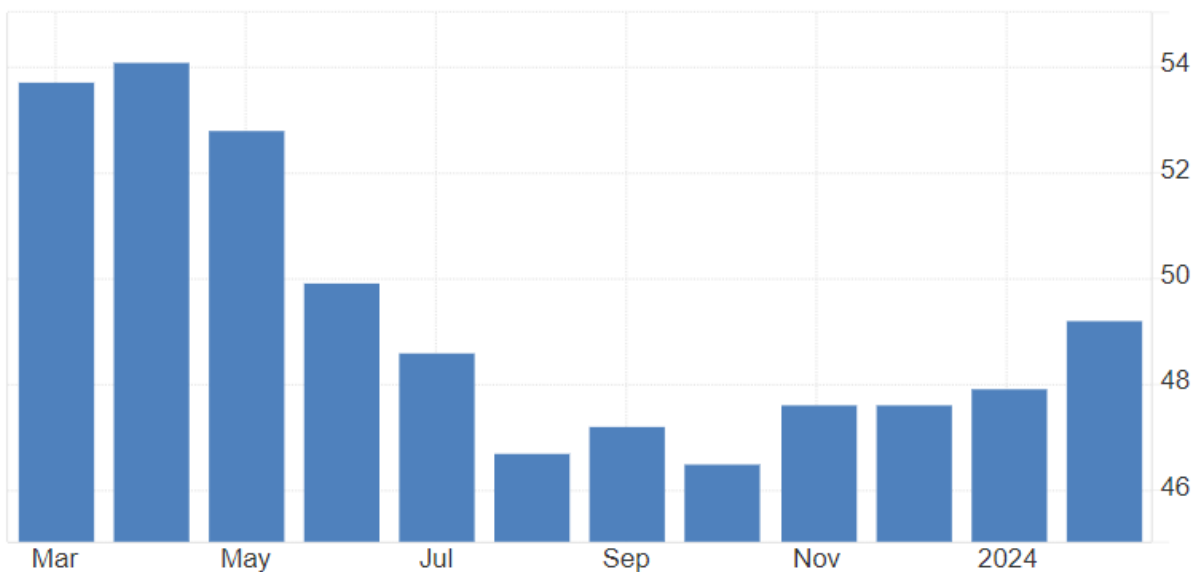
Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

Na leitura mais alta em oito meses, o PMI composto de fevereiro registrou 49,20 pontos versus 47,90 pontos de janeiro conforme divulgação da S&P Global. A estimativa estava em 48,90 pontos. Apesar da melhora do número, este ainda segue em território contracionista, visto que se manteve abaixo dos 50 pontos.

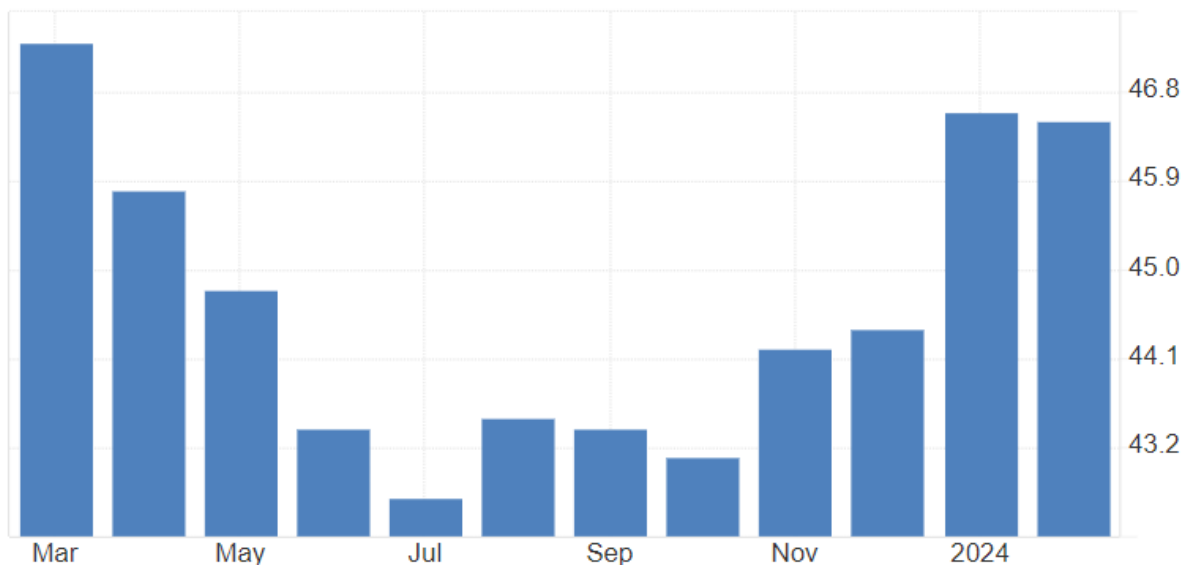
PMI composto – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

O setor de manufatura registrou mais um mês em território contracionista, em 46,50 pontos ante projeção de 46,10 pontos projetados.

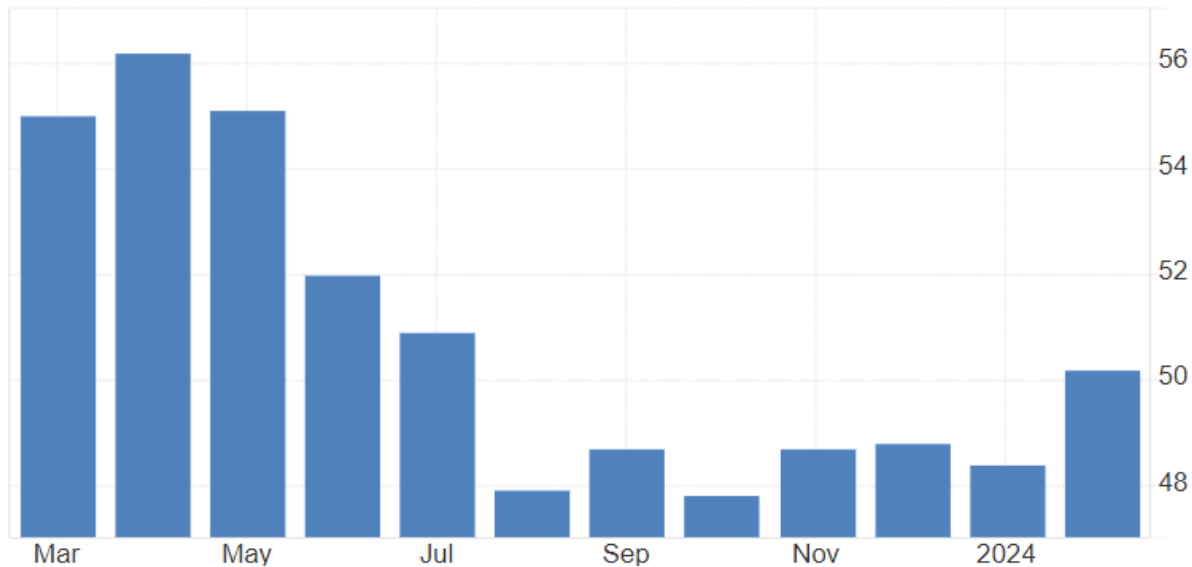
PMI industrial – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/manufacturing-pmi>

Por outro lado, em retorno ao campo acima dos neutros 50 pontos, o setor de serviços registrou 50,20 pontos, número que não se via desde julho de 2023. Esse upside se deu, entre outros fatores, por um leve aumento do número de empregos criados em empresas ligadas ao setor.

PMI serviços – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/services-pmi>

## Ásia

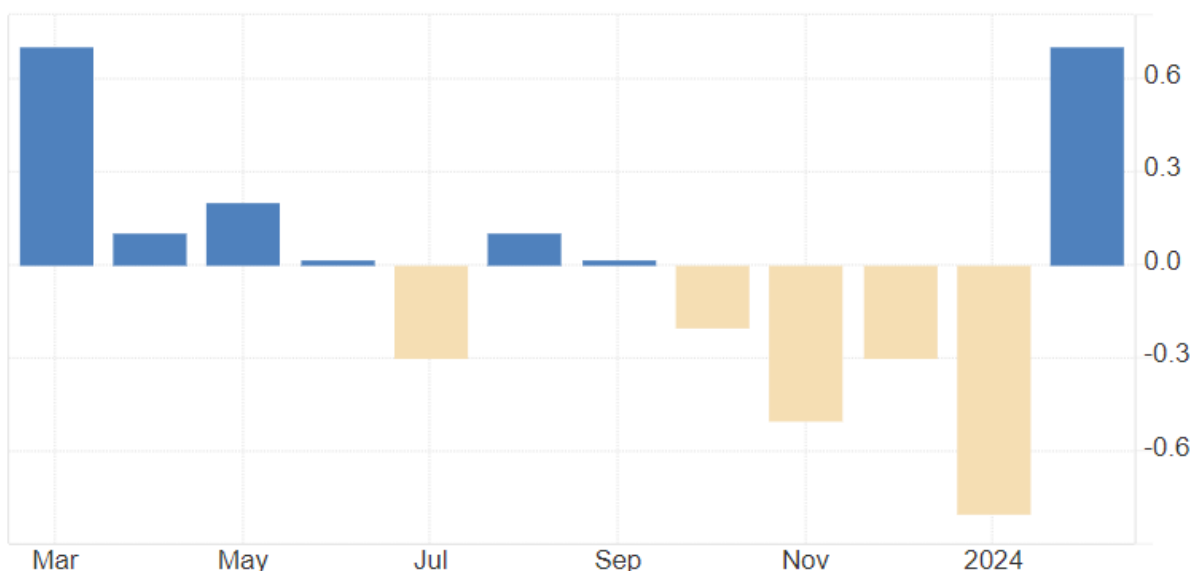
### Inflação

Na inversão do observado nos 4 meses anteriores de deflação, a China registrou aceleração em seu índice de preços, o CPI, de 0,7% conforme divulgado pelo centro de estatísticas da gigante asiática. O número foi bastante superior à expectativa de 0,3% projetada. Esse número foi o maior desde março de 2023, 11 meses atrás.

Apesar desse aumento de 1% em relação ao mês anterior, essa alta não deve ser mantida para os meses posteriores, conforme a opinião de parte dos analistas, visto que o índice de preços ao produtor (PPI) registrou mais um mês de queda de preços.

O mercado enxerga que esse avanço do mês de fevereiro foi por parte de uma sazonalidade do Ano Novo Lunar, que impulsionou os consumidores para o setor de serviços.

CPI – China:

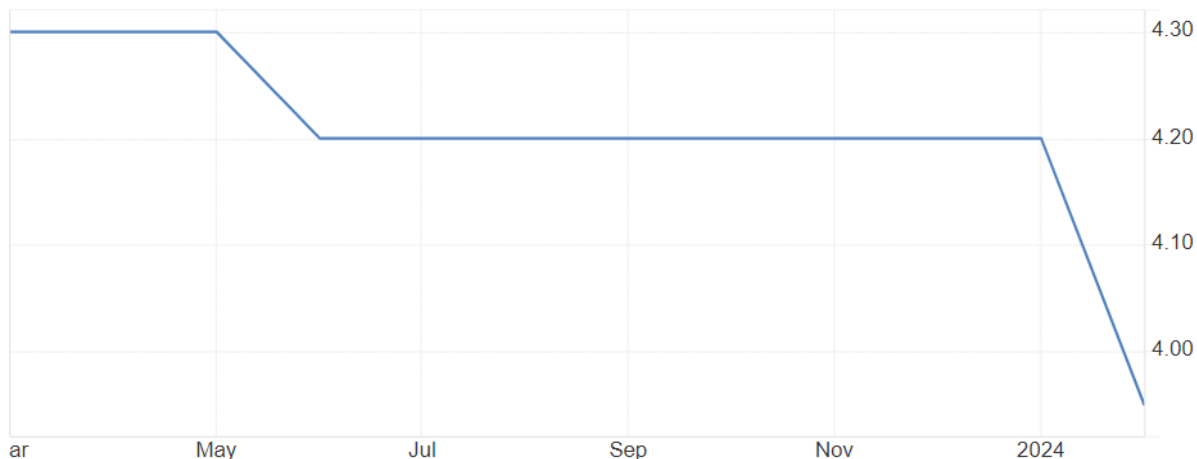


Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

### Juros

Na reunião de fevereiro, o PBoC, Banco Central chinês, realizou um corte de 25 pontos base da sua taxa de juros de 5 anos, Loan Prime Rate, muito utilizada em hipotecas, para 3,95% ao ano. O corte foi um sinal claro de estímulo ao setor imobiliário, que vem enfrentando crises desde a reabertura da economia no começo de 2023.

### Taxa de Juros (5 anos) – China:



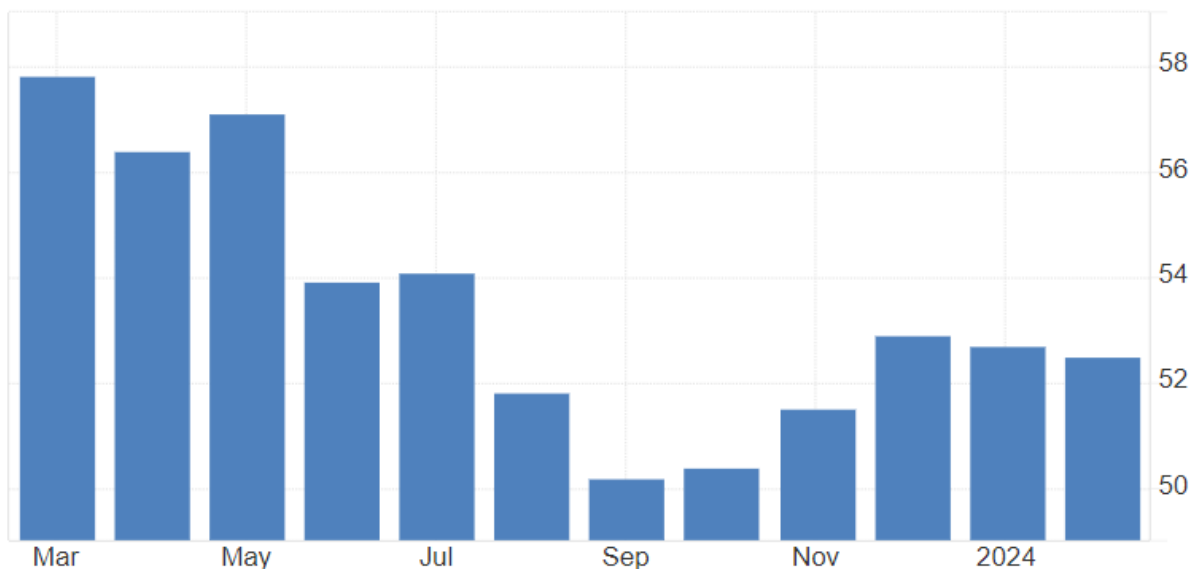
Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

O PMI de serviços chinês contraiu pelo segundo mês para 52,50 pontos em fevereiro ante 52,70 pontos de janeiro. Ao somar fevereiro, setor acumula 14 meses no campo expansionista para serviços.

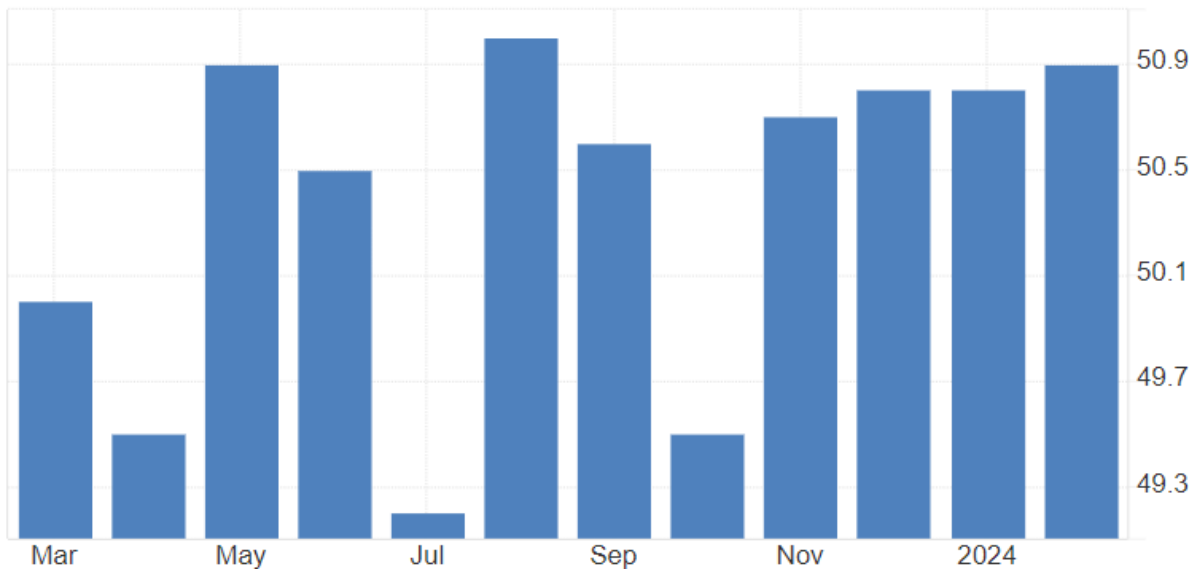
### PMI serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/services-pmi>

Em maior leitura desde agosto de 2023 o PMI industrial de fevereiro de 2024 registrou 50,90 pontos, pouco acima dos projeção de 50,80 pontos de janeiro. O avanço do número deve-se principalmente pelo aumento de novos pedidos ligados ao segmento.

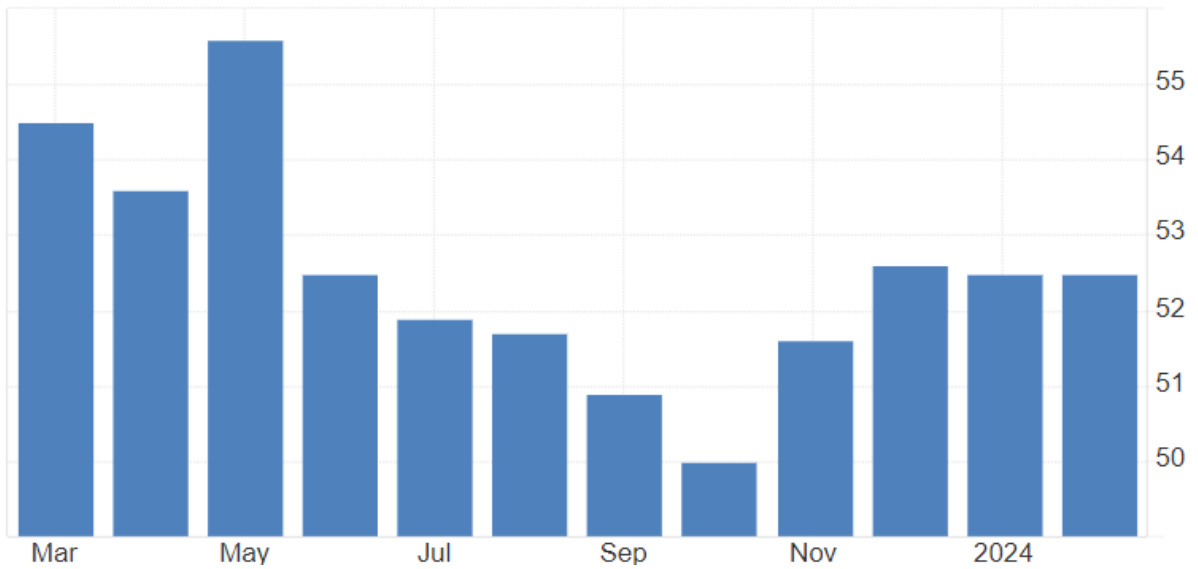
### PMI industrial – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

O PMI composto se manteve no patamar do mês anterior, em 52,50 pontos.

### PMI composto – China:



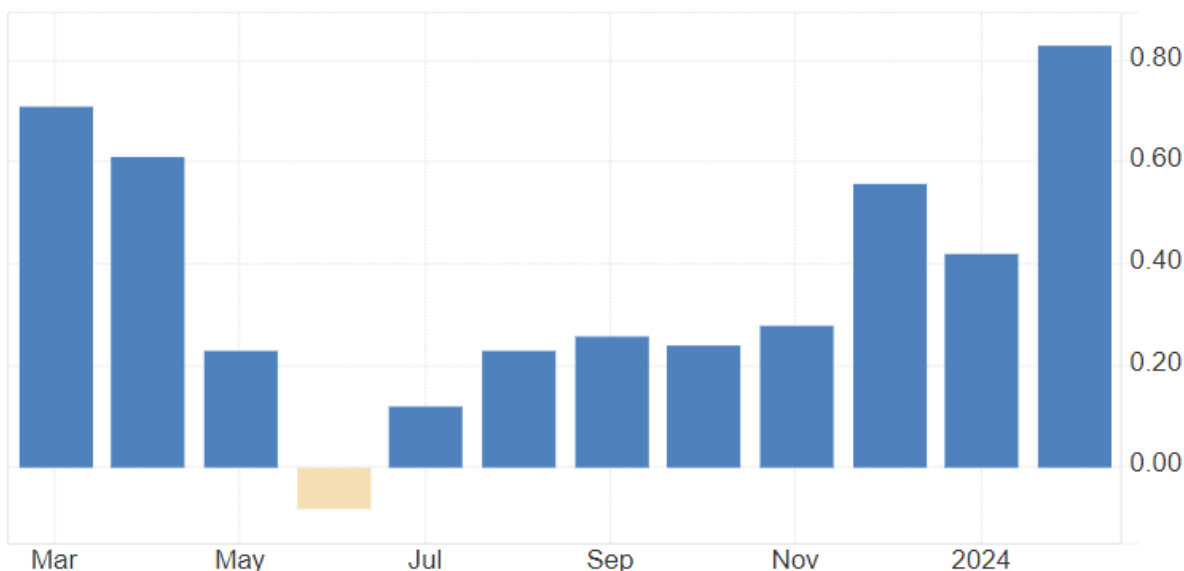
Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/composite-pmi>

## Brasil

### Inflação

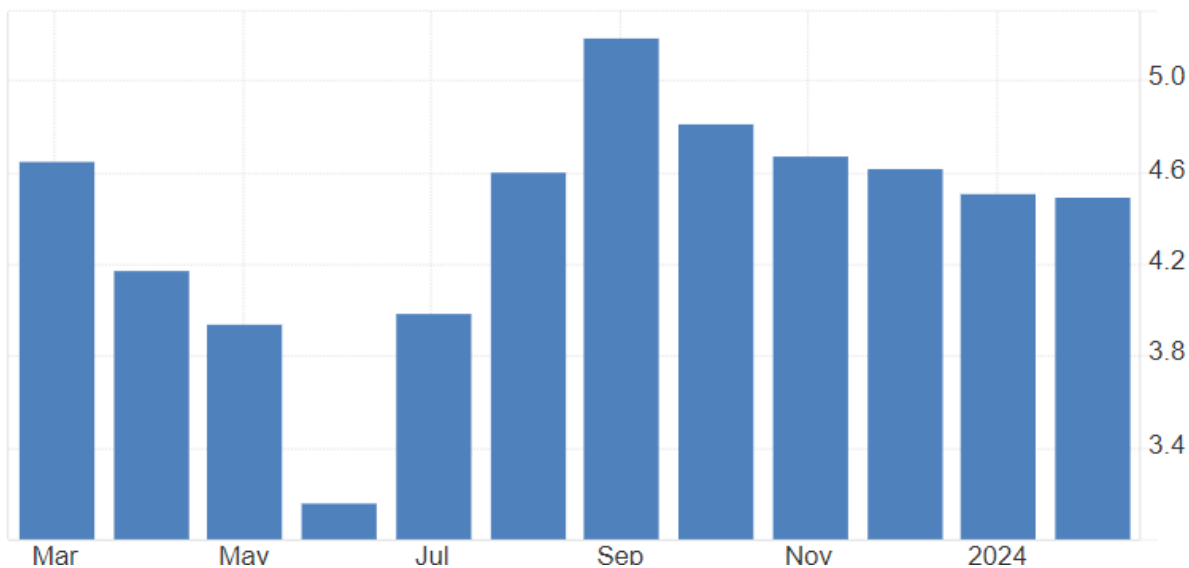
O IPCA de fevereiro capturado e divulgado pelo IBGE veio em 0,83% no mês, acima das expectativas, e acima da leitura de 0,42% de janeiro. Mediante à essa leitura, o acumulado de 12 meses passou a ser de 4,50%.

IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

IPCA anual – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-cpi>

Conforme divulgação do IBGE, novamente, sete dos nove grupos do cesto tiveram altas em fevereiro. O destaque veio para Educação (4,98%), seguido por Comunicação (1,56%) e Alimentos. No campo de contração, o grupo de Vestuário caiu -0,44% e Artigos de Residência caíram -0,07%.

Apesar da aceleração do indicador cheio, a maior parte desse número se refere à sazonalidade do início das aulas, e portanto, a síntese da análise do restante dos grupos se mostra satisfatória.

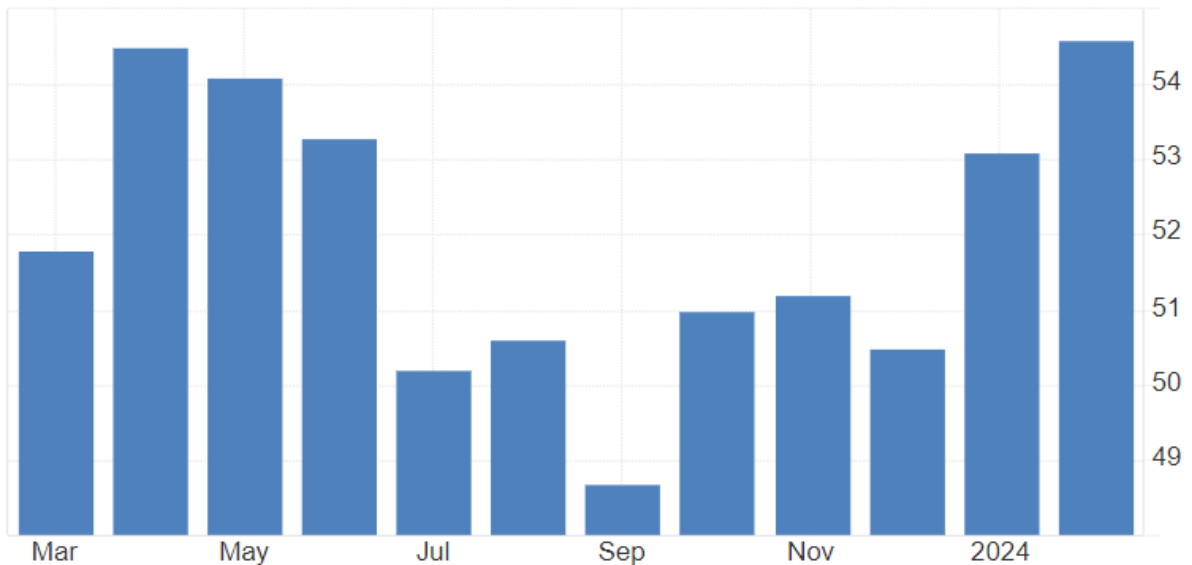


## INDICADORES DE ATIVIDADE

### PMI

A pesquisa do PMI de serviços divulgado pelo S&P Global para o setor de serviços divulgou que há uma melhora de perspectivas para o setor de serviços por conta de um acréscimo marginal na demanda. O mês fechou em 54,6 pontos, o mais alto em 19 meses, versus 53,1 de janeiro.

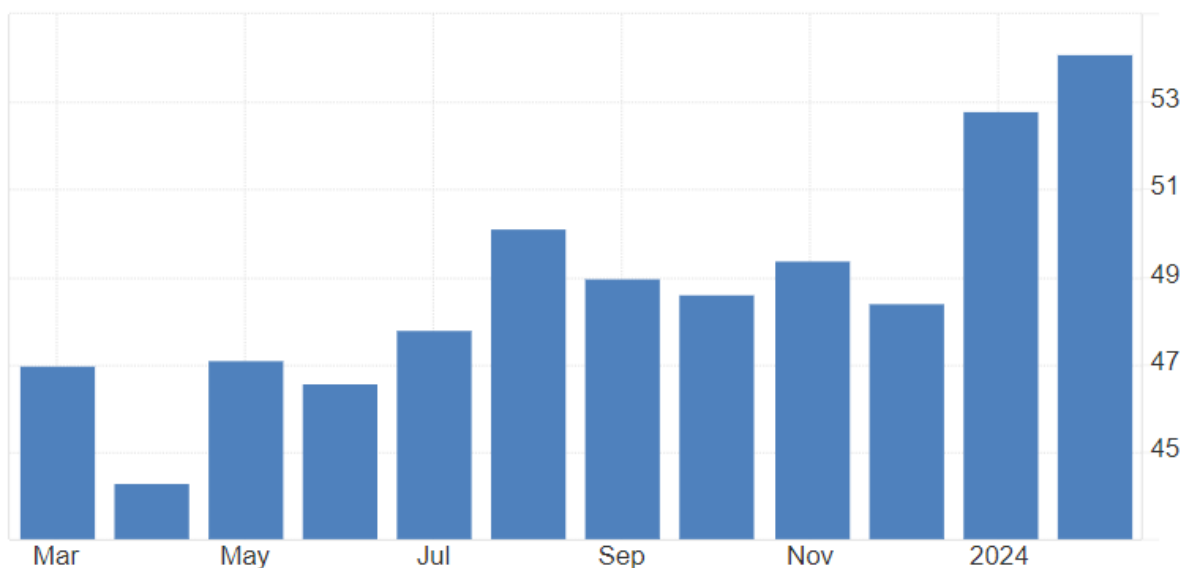
PMI serviços – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/services-pmi>

O aumento de novos pedidos e o aumento de contratações para o setor industrial também fizeram com que a leitura do PMI industrial saltasse para 54,10 pontos em fevereiro, a maior leitura desde junho de 2022.

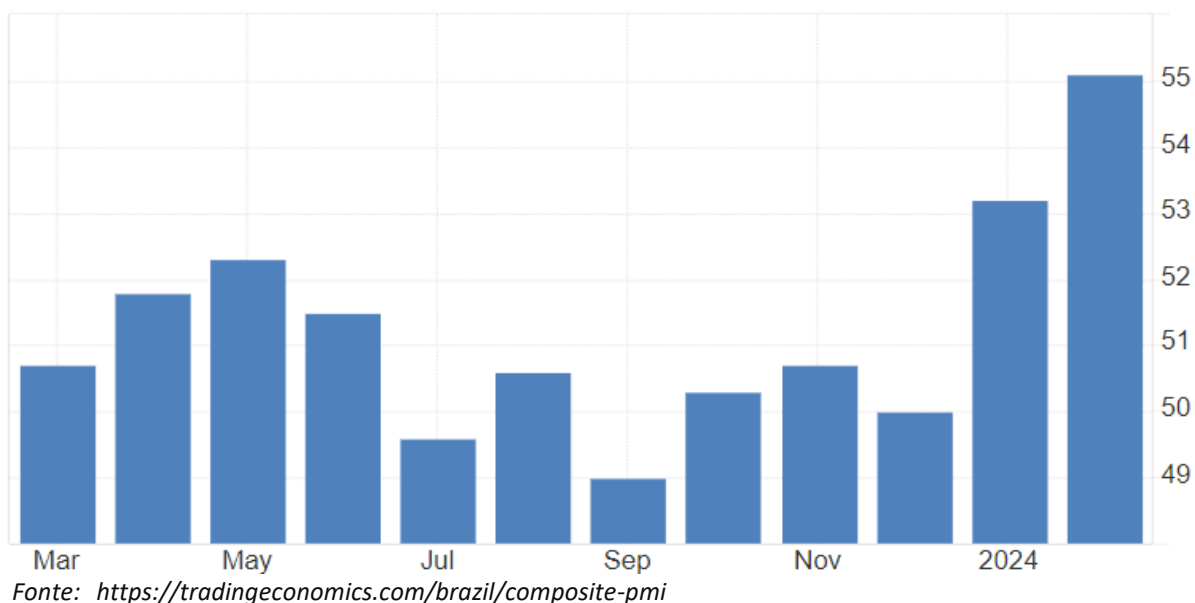
PMI industrial – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/manufacturing-pmi>

No compilado dos dois segmentos, o PMI composto de fevereiro veio em 55,10 pontos, o maior registro em 19 meses.

### PMI composto – Brasil:



### Câmbio

Em movimento misto puxado principalmente pela curva de juros americana e pelo PCE em linha com expectativas, o dólar fechou o mês de fevereiro cotado à R\$ 4,972, em alta de 0,71% em relação à janeiro.

### Bolsa

No último dia de fevereiro, o principal índice da bolsa de valores brasileira, o IBOVESPA, fechou o mercado a 129.020 pontos em alta de 0,99% no mês e queda de -3,85% em 2024.



## Renda Fixa

Na renda fixa, os índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA-B 5 (0,61%), IMA Geral (0,56%), IMA-B (0,41%), IMA-B 5+ (0,23%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte sequência no mês de fevereiro: IRF-M 1 (0,72%), IRF-M (0,36%) e IRF-M 1+ (0,22%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,38% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,49% no mês.

## CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A leitura dos índices de inflação e dos demais fatores macroeconômicos utilizados na análise de conjuntura econômica do mês de fevereiro sinalizaram que o caminho para o controle inflacionário está ocorrendo de maneira vagarosa, porém continua.

O mercado segue atento a cada divulgação de dados, principalmente aqueles que o Federal Reserve vem sinalizando como sendo os balizadores para sua política monetária.

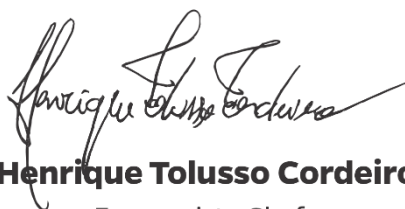
A utilização da Inteligência Artificial (IA) nos mais variados segmentos do mercado vem trazendo inovações e aumentos de produtividade disruptivos para os setores que estão aderindo a tecnologia, e este aumento de produtividade e perspectiva de incremento de lucro para as companhias estão aos poucos sendo precificados no valor das empresas ligadas direta ou indiretamente à IA.

Como consequência, observamos os principais índices acionários atingindo patamares históricos, e ainda que exista espaço para ganhos de produtividade e, portanto, novas altas das bolsas, recomendamos cautela por parte dos investidores na alocação de recursos.

Para a China, com o corte de juros de 5 anos, o setor imobiliário começa a enxergar estímulos ainda mais concretos por parte do governo, e as empresas brasileiras que podem obter benefício deste cenário aguardam ansiosamente para o fornecimento de insumos para o reinvestimento no setor da gigante asiática.

No Brasil, ainda que a leitura do IPCA tenha vindo acima do projetado, o corte de juros em mais 50 pontos base é esperado para a reunião de março conforme amplamente sinalizado pelos membros do COPOM (Comitê de Política Monetária), e a projeção para o fim de 2024 segue em torno dos 9%.

E conforme sinalizado no Panorama Econômico de janeiro, o Comitê de Investimentos da Crédito e Mercado, por decisão unanime, mantém a estratégia de alocação tática esquematizada no quadro abaixo.



**Henrique Tolusso Cordeiro**

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

## INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>60%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	5%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>30%</b>
Fundos de Ações	20%
Multimercados	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>55%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	10%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>35%</b>
Fundos de Ações	25%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

## PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>50%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	10%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CDB)	15%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>40%</b>
Fundos de Ações	30%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

### PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<b><u>Renda Fixa</u></b>	<b>40%</b>
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B Total e FIDC/ Crédito Privado/ Fundo Debênture)	5%
Gestão do Duration	5%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	10%
Títulos Privados (Letra financeira e CD)	10%
<b><u>Renda Variável</u></b>	<b>50%</b>
Fundos de Ações	40%
Multimercados	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<b><u>Investimento no Exterior</u></b>	<b>10%</b>
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

\* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.